

# VALIDADE PSICOMÉTRICA DO *BURNOUT ASSESSMENT TOOL* VERSÃO REDUZIDA (BAT-12) EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM BRASILEIROS

Lacir José Santin Júnior<sup>1</sup>; Isabely Karoline da Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Juliana Alvares Duarte Bonini Campos<sup>2</sup>; Bianca Gonzalez Martins<sup>2</sup>; Ana Claudia Souza Vazquez<sup>3</sup>; Clarissa Pinto Pizarro de Freitas<sup>4</sup>; Maria Helena Palucci Marziale<sup>1</sup>; Fernanda Ludmilla Rossi Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo (EERP/USP)

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara. Universidade Estadual Paulista (FCFAr/UNESP)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

<sup>4</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

## INTRODUÇÃO

O caráter mutável do trabalho ao longo das últimas décadas impactou diretamente nas demandas e recursos dispostos no espaço laboral. Devido a isso, o universo do trabalho se encontra cada vez mais estressante e exaustivo. Neste contexto, o *burnout* se destaca como uma das principais causas de adoecimento mental de trabalhadores da saúde. O *burnout* é definido como um estado de exaustão relacionado ao trabalho caracterizado por cansaço extremo, redução da capacidade de regular processos emocionais, declínio do controle cognitivo e distanciamento mental (Schaufeli; Desart; De Witte, 2020). A partir destes pressupostos e do referencial teórico *Job Demands-Resources Model* (Demerouti et al., 2001), com a finalidade de avaliar sintomas de *burnout*, os autores supracitados propuseram o *Burnout Assessment Tool* (BAT), o qual possui 32 itens em sua versão original e 12 itens na versão reduzida (BAT-12).

## OBJETIVOS

Avaliar as propriedades psicométricas do BAT-12 em uma amostra nacional de trabalhadores de enfermagem.

## MÉTODO

Estudo observacional, transversal, amostragem não probabilística. A amostra foi composta por 3594 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de todas as regiões brasileiras.

O BAT-12 possui quatro fatores: exaustão (itens 1, 3 e 4); distanciamento mental (itens 9, 10 e 12); prejuízo cognitivo (itens 13, 16 e 17); prejuízo emocional (itens 18, 19 e 22). A validação das propriedades psicométricas do instrumento foi realizada por meio da análise fatorial confirmatória (AFC) utilizando-se os seguintes índices: Comparative Fit Index (CFI), *Tucker-Lewis index* (TLI), *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA) com intervalo de confiança de 90%, *Standardized Root Mean Square Residual* (SRMR) e os pesos fatoriais ( $\lambda$ ). Foram considerados adequados valores de CFI e TLI > 0.90; RMSEA < 0.10, SRMR < 0.08; pesos fatoriais ( $\lambda$ )  $\geq$  0.50 (HU; BENTLER, 1999). A confiabilidade foi atestada por meio da estimação do valor do coeficiente alfa ordinal ( $\alpha$ ) e da confiabilidade composta (CC) dos dados, considerando valores de  $\alpha$  e CC  $\geq$  0.70 indicadores de adequada confiabilidade (FORNELL; LARCKER, 1981).

## RESULTADOS

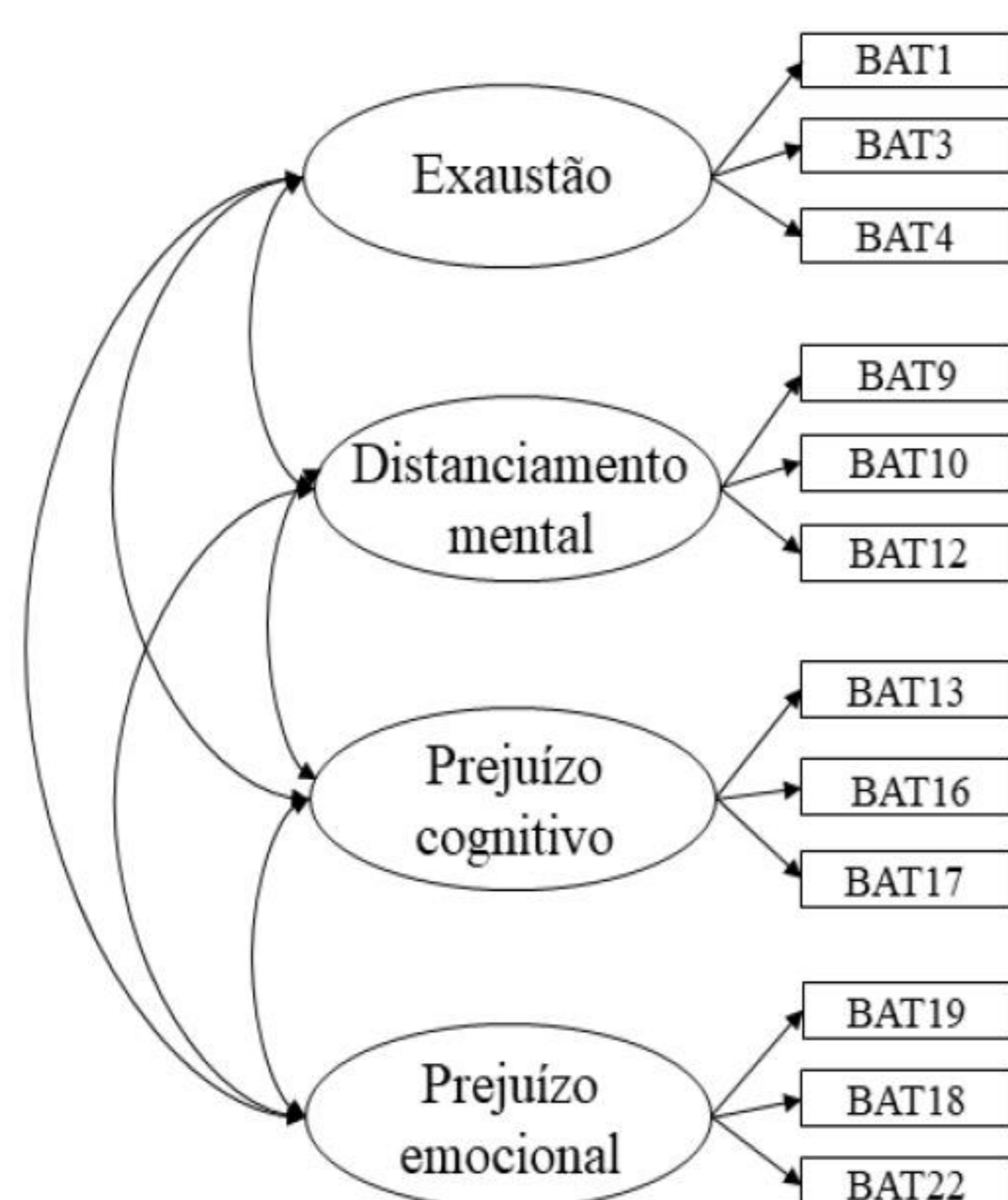


Figura 1 – Modelo fatorial do BAT 12.  
Fonte: elaborado pelos autores.

A análise das propriedades psicométricas mostrou excelentes índices de ajustamento do BAT-12 na amostra ( $\lambda=0.790-0.924$ ; TLI=0.981; CFI=0.986; RMSEA [90% IC]=0.084 [0.080-0.088]; SRMR=0.032). Quanto à confiabilidade dos dados, foram observados valores adequados de  $\alpha$  (0.872-0.931) e CC (0.877-0.934).

## DISCUSSÃO

Os resultados comprovaram a validade e confiabilidade do BAT-12 em uma amostra de trabalhadores de enfermagem do Brasil, comprovando ser um instrumento robusto e confiável para avaliação de sintomas de *burnout* nesta população. Apesar do BAT ser um instrumento recente na literatura, estudos utilizando sua versão completa têm demonstrado excelentes propriedades psicométricas em diferentes contextos e populações (Basińska; Gruszczynska; Schaufeli, 2023; Sakakibara et al., 2020; Pereira; Gonçalves; Assis, 2021). No que tange à versão reduzida, os resultados encontrados na presente investigação corroboram evidências científicas que atestaram excelentes propriedades psicométricas do BAT-12 em diferentes contextos (De Beer; Schaufeli; Bakker, 2022; Hadžibajramović; Schaufeli; De Witte, 2022; Mazzetti et al., 2022).

## CONCLUSÃO

A versão reduzida do instrumento permite ao usuário um rápido screening dos sintomas de *burnout*, e estudos tem comprovado de forma concisa a robustez teórica e psicométrica desta versão do instrumento. Estes dados contribuem para o estudo do adoecimento mental dos trabalhadores de enfermagem no Brasil e para a proposição de ações de promoção da saúde destes trabalhadores no contexto dos serviços de saúde no país. Ressalta-se que, embora não possua finalidade diagnóstica, o BAT pode auxiliar líderes e gestores de serviços de saúde a identificarem possíveis estressores ocupacionais presentes no cotidiano do trabalho da enfermagem relacionados ao desenvolvimento do *burnout*, representando, portanto, uma importante ferramenta para a gestão de pessoas, sobretudo da saúde dos trabalhadores.

## REFERÊNCIAS

- BASIŃSKA, B.; GRUSZCZYŃSKA, E.; SCHAUFELI, W. The Polish adaptation of the Burnout Assessment Tool (BAT-PL) by Schaufeli et al. *Psychiatria Polska*, Warszawa, v. 57, n. 1, p. 223-235, Feb. 2023. DOI: <https://doi.org/10.12740/PP/OnlineFirst/141563>.
- DE BEER, L. T.; SCHAUFELI, W. B.; BAKKER, A. B. Investigating the validity of the short form Burnout Assessment Tool: a job demands-resources approach. *African Journal of Psychological Assessment*, v. 4, p. 1-9, Jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.4102/ajopa.v4i0.95>.
- DEMEROUTI, E. et al. The job demands-resources model of burnout. *Journal of Applied Psychology*, Washington, DC, v. 86, n. 3, p. 499-512, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1037/0021-9010.86.3.499>.
- FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. *Journal of Marketing Research*, Chicago, v. 18, n. 1, p. 39-50, Feb. 1981. DOI: <https://doi.org/10.2307/3151312>.
- HADŽIBAJRAMOVIĆ, E.; SCHAUFELI, W.; DE WITTE, H. Shortening of the Burnout Assessment Tool (BAT) - from 23 to 12 items using content and Rasch analysis. *BMC Public Health*, London, v. 22, n. 560, Mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-12946-y>.
- HU, L. T.; BENTLER, P. M. Cutoff criteria for fit indexes in covariance structure analysis: conventional criteria versus new alternatives. *Structural Equation Modeling*, Abingdon, v. 6, n. 1, p. 1-55, 1999. DOI: <https://doi.org/10.1080/10705519909540118>.
- MAZZETTI, G. et al. Italian validation of the 12-item version of the Burnout Assessment Tool (BAT-12). *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Basel, v. 19, n. 14, p. 8562, Jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19148562>.
- PEREIRA, H.; GONÇALVES, V. O.; ASSIS, R. M. Burnout, organizational self-efficacy and self-esteem among Brazilian teachers during the COVID-19 pandemic. *European journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, Basel, v. 11, n. 3, p. 795-803, Jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ejihpe11030057>.
- SAKAKIBARA, K. et al. Validation of the Japanese version of the Burnout Assessment Tool. *Frontiers in Psychology*, Pully, v. 11, p. 1819, Aug. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01819>.
- SCHAUFELI, W. B.; DESART, S.; DE WITTE, H. Burnout Assessment Tool (BAT) - development, validity, and reliability. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Basel, v. 17, n. 24, p. 9495, Dec. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17249495>.